

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)****AUDIÊNCIA PÚBLICA DE FRENTE PARLAMENTAR EM CASCAVEL:
MAIS DE MIL PESSOAS PRESENTES EM DEFESA DA UNIOESTE!**

No último dia 1º de setembro (sexta-feira) no Teatro Municipal de Cascavel, foi realizada Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais do Paraná, cujo tema central foi “**A conjuntura, os desafios e a importância das universidades públicas estaduais do Paraná**”. Tal audiência, do ponto de vista da infraestrutura, foi organizada pela Diretoria da Adunioeste, que contou com o apoio de muitos docentes, estudantes e técnicos.

Compareceram à audiência dez deputados: Adelino Ribeiro, Ademir Bier, Evandro Araújo, Márcio Pacheco, Nelson Luersen, Nereu Moura, Péricles de Mello, Requião Filho, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (Coordenador da Frente Parlamentar). O deputado Lemos enviou representante. Compareceram ainda, vereadores e lideranças comunitárias, religiosas, sindicais e populares de Cascavel e região. A presença de dez deputados demonstra que nossa universidade conta com significativo apoio dentro da Assembleia Legislativa.

Os deputados foram unânimes ao destacar que há muitos anos a Assembleia Legislativa não promovia uma audiência tão grande do ponto de vista da participação popular. A comunidade universitária e a externa lotaram o Teatro Municipal de Cascavel: a audiência contou com a participação de mais de mil pessoas, sendo que mais de trezentas, por falta de lugar, tiveram que acompanhar o evento no saguão do Teatro Municipal por meio de telão.

O deputado Tercílio Turini, Coordenador da Frente Parlamentar, elogiou a mobilização da comunidade acadêmica da Unioeste: “É a maior audiência pública que já participei como deputado”. Ele também se posicionou contra os ataques sofridos pelas instituições públicas: “**As universidades são patrimônio extraordinário e o governo, que deveria defendê-las, ataca com informações mentirosas, jogando a sociedade contra professores, servidores e alunos**”. O deputado, ainda, convocou a sociedade paranaense para se engajar na luta em defesa das universidades: “Ao invés de consolidar as universidades, o governo retira recursos para custeio e investimentos. Isso é um atraso. Queremos que a sociedade se sensibilize e se engaje em defesa das universidades, que são as instituições que fazem pesquisas neste país”.

O único fato a lamentar, destacado por um dos deputados presentes, foi a ausência do Reitor, prof. Paulo Sergio Wolff, que preferiu não comparecer à audiência, não justificou a ausência e nem enviou representante.

Os deputados presentes na audiência reafirmaram o compromisso com a defesa da Unioeste e as demais universidades estaduais, bem como da pauta apresentada pelo Comitê em Defesa do Ensino Superior Público: Não ao Meta 4; pela autonomia das universidades, nos termos do artigo 207 da Constituição Federal e 180 da Constituição Estadual; pelo imediato envio, pelo Poder Executivo, do projeto de lei sobre o Tide Docente à Assembleia Legislativa; pelo desbloqueio dos recursos de custeio da UEL, UEM e Unioeste, dentre outros pontos.

A Diretoria da Adunioeste entende que a Audiência, com tão expressiva participação da comunidade universitária e de lideranças de toda a região, foi uma demonstração inequívoca da disposição de luta da comunidade universitária e das entidades populares e sindicais em defesa das universidades públicas contra os ataques dos governos estadual e federal ao ensino superior público.

“UMA UNIVERSIDADE PODE SER AFETADA POR VÁRIOS TIPOS DE POBREZA. NÃO PODE JAMAIS SER POBRE DE ESPERANÇA, CARENTE DE OUSADIA, DESPROVIDA DE VONTADE.”

(Amílcar Gigante, Reitor da UFPEL 1989-1992)